Rodovia Transamazônica tem atoleiros e causa prejuízos para condutores entre Itaituba e Ruropolis no Pará

Rodovia Transamazônica tem atoleiros e causa prejuízos para condutores no Pará.

O Trecho da Transamazônica (BR230) entre os municípios de Itaituba e Rurópolis , esta com atoleiro, rodovia escorregadia, lama e buracos. A rodovia liga até o porto de Santarém.

> **Leia Também:**O que está ocorrendo nas rodovias do Para é fruto da incompetência do DNIT" do estado

Atoleiro na rodovia Transamazônica tem provocado diversos transtornos aos motoristas, que trafegam sentido Itaituba até Rurópolis , mesmo caminho que leva até o porto de Santarém, região oeste do estado.

BR 163

Caminhoneiros estão demorando cerca de 10 dias para percorrer os 720 quilômetros da rodovia BR-163, que liga Novo Progresso , até Santarém, no Pará. A demora deve-se ao trecho de 90 quilômetros, entre o município de Novo Progresso e Trairão, que ainda não estão asfaltados e no período de chuva viram enormes atoleiros.

A BR-163 é a BR-230 são as principais via de escoamento de grãos da região centro-oeste para o Brasil e o exterior. Os caminhões saem das fazendas em direção o porto de Miritituba, em Itaituba, ou os portos de Santarém. Segundo os caminhoneiros, a viagem que deveria durar entre 4 a 5 dias

está durante de 8 a 10 dias, prejudicando o trabalho e ainda encarecendo o preço do produto.

Transamazônica

Ônibus, micro ônibus e veículos menores também tem dificuldade para trafegar neste trecho.

(Foto Adelar Belling)

Conforme relatou ao Jornal Folha do Progresso o empresário do setor de Transporte Adelar Belling, os caminhões estão encontrando dificuldade em três ponto da rodovia, no km 120 e aproximadamente 05 km,antes de chegar em Rurópolis tem dois pontos com atoleiro para quem trafega sentido Itaituba/Rurópolis, durante o período chuvoso. No quilômetro 120, em um trecho próximo de Itaituba, sudoeste do Pará, os problemas começam para quem precisa seguir viagem até Rurópolis.

Leia Também:[Tapa Buracos do Dnit do Pará na BR 163 é com terra e pedra]

Caminhoneiros ficam de dois até três dias (72 horas) na estrada para fazer este trajeto de pouco mais de 200 km, quando em uma estrada em boas condições a distancia duraria no Máximo 4 horas, causando sérios prejuízos para as cargas perecíveis.

A Superintendência Regional do DNIT no Pará informou que está com equipes mobilizadas para manter as condições de tráfego na rodovia Transamazônica e na BR-163, mas adiantou que em alguns trechos não é possível fazer a manutenção ou restauração devido ao período chuvoso.

Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) informou que neste momento não há filas de veículos na BR-163 e que equipes do exército fazem serviço de manutenção no local.

(Foto Adelar Belling)

Transamazônica chegando em Rurópolis (Foto Adelar Belling)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

Por Jornal Folha do Progresso (Fotos Adelar Belling)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br